

APRESENTAÇÃO

Tópicos de Linguística Sistêmico Funcional na América Latina

Como Editora da DELTA, pela primeira vez tomei a liberdade de solicitar a publicação de um número especial diretamente de meu interesse. Este contém plenárias e mesas redondas apresentadas no IV Congresso da ALSFAL – Associação de Linguística Sistêmico Funcional da América Latina – da qual fui uma das fundadoras e em cuja comissão coordenadora atuo no momento como Presidente. Esse Congresso se realizou na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, Santa Catarina, de 1 a 3 de outubro de 2008, sob a competente presidência do nosso colega José Luiz Meurer. Contou com a participação de cerca de 300 delegados, a maioria do Brasil e da Argentina, onde se concentra a grande parte dos sistemicistas do Continente.

Constituiu-se em plenárias, mesas redondas, sessões de comunicações coordenadas e de pôsteres, tendo oferecido mini-cursos em diversas áreas da sistêmica.

O conteúdo das atividades desenvolvidas bem refletiu as preocupações teóricas e aplicadas da LSF abrangendo pesquisas nas várias áreas da comunicação em sociedade. Como seria de se esperar em um encontro de sistemicistas, todos os trabalhos, tanto plenários como os voluntários, constituíram ocasiões de discussão de questões sociais que preocupam nossa comunidade e que, acreditamos, servirão de contribuição para reflexão e ação de pesquisadores em linguística aplicada e para agentes de mudanças nas diversas áreas envolvidas.

Três dos plenaristas nos ofereceram suas apresentações para publicação neste volume.

Seguem-se as três mesas redondas amplamente debatidas, cada equipe tendo organizado sua organização escrita de forma diferente.

A plenária de Oteíza aborda o tema do discurso oficial sobre direitos humanos no Chile, pela comissão constituída após o fim da ocupação militar. Analisa os recursos de avaliabilidade e as projeções verbais e mentais para explicar as possíveis causas de violações de direitos durante a ditadura militar (1973-1990).

Martin, em sua conferência discute os papéis desempenhados por jovens infratores em reuniões conciliatórias na justiça australiana partindo da análise comparativa de um texto informal de um de seus filhos e outro de um desses adolescentes para discutir as implicações envolvidas.

A conferência de Vasconcelos mostra o crescimento dos estudos de tradução no Brasil, desde o final da década de 1990, com o desenvolvimento de trabalhos com base na teoria sistêmico funcional e o auxílio de metodologia baseada em corpus e corpora anotados sistemicamente.

A mesa *A linguagem dos textos escolares, a aprendizagem a ideologia e a formação cidadã* teve a participação de representantes de três dos países de língua espanhola presentes ao Congresso (Argentina, Chile e Colômbia) e tratou da linguagem verbal e não verbal de textos escolares usados nos três países, em diferentes níveis de disciplinas sociais e naturais, oferecendo sugestões para compreensão e aproveitamento de características.

A mesa redonda *A Gramática Sistemico Funcional e o Ensino de Línguas em Contextos Latino Americanos* tratou de questões relativas tanto a ensino de língua materna no continente quanto a ensino de línguas estrangeiras, com a preocupação de um ensino em que teoria não esteja dissociada da prática. Foi também discutida a importância dada à descrição de português do Brasil e do espanhol da Argentina dentro do arcabouço da Gramática Sistemico Funcional (GSF), com enfoque em metafunções específicas, mas sempre levando em conta o contexto e frequentemente enfocando gêneros específicos. Nesse sentido, houve discussão especificamente enfocada no ensino em nível universitário.

Já a mesa redonda *Interações com a Lingüística Sistemico Funcional*, ao contrário da acima que se concentrou em um mesmo problema social enfocou problemas diferentes: Gouveia centrou-se no problema do ensino de Gramática na escola (salientando as vantagens da LSF sobre outras possíveis abordagens); Garcia da Silva concentra-se na representação discursiva da pobreza (pela mídia e por moradores de rua) enquanto Figueiredo cuida da representação de gênero social, ambas defendendo a importância da utilização conjunta da LSF e da Análise Crítica do Discurso (ACD), dela derivada e que se prende mais nas questões da linguagem como prática social.

Quero agradecer aos plenaristas e participantes de mesas redondas, por terem acedido a nosso convite e oferecido seus trabalhos inéditos para publicação na DELTA.

Agradeço ao professor Meurer por ter conseguido que alguns dos pesquisadores mais importantes da área tenham podido estar no Brasil e pela organização de todo o congresso, cujo sucesso nos permitiu aquilatar o crescimento da ALSFAL em tão poucos anos.

E, não menos, quero agradecer, a Professora Lucia Natale, da Universidade Nacional General Sarmiento, Buenos Aires, Argentina, uma das Secretárias da ALSFAL, a co-organizadora deste volume, que, entre outras atividades, trabalhou incansavelmente em sua organização e foi a ligação entre a revista e os autores.

L.B.
Editora